



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	256
Servidor	Fabio Madeira Peres

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Ingressei na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em 2014, no cargo de Analista de Tecnologia da Informação. Desde então, atuo no setor de Sistemas do Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI), participando do desenvolvimento, da manutenção e da evolução de soluções que apoiam os processos acadêmicos e administrativos da Universidade.

Nos primeiros anos, concentrei minha atuação na atualização de sistemas existentes e na reorganização de soluções utilizadas em áreas como patrimônio, materiais, compras e férias. Esse trabalho envolveu não apenas a modernização tecnológica das aplicações, mas também a compreensão das rotinas administrativas e o diálogo com as unidades responsáveis, com o objetivo de integrar procedimentos e adequar os sistemas às necessidades institucionais.

Ao longo dessa trajetória, participei de iniciativas destinadas a aperfeiçoar os serviços oferecidos pelo CGTI e a organização do trabalho das equipes. Entre elas, destacam-se o desenvolvimento do Sistema Móvel de Patrimônio (SIMPA) e a adoção de reuniões diárias curtas, conhecidas como daily, para acompanhar atividades, alinhar prioridades e identificar dificuldades.

Durante a pandemia de COVID-19, participei do desenvolvimento e da implantação do Sistema de Solicitação de Matrículas Online. A solução permitiu que a documentação exigida dos candidatos fosse enviada e tratada remotamente, substituindo etapas presenciais e contribuindo para a continuidade dos processos de matrícula durante a emergência sanitária.

Minha experiência profissional também foi ampliada pelo exercício de funções de gestão. Atuei como Coordenador de Sistemas da Informação de 31 de dezembro de 2020 a 5 de junho de 2023 e, novamente, de 23 de janeiro a 18 de outubro de 2024. Entre 5 de junho de 2023 e 23 de janeiro de 2024, exerci a função de Diretor do CGTI. Nessas funções, assumi responsabilidades relacionadas ao planejamento das atividades, à definição de prioridades, à coordenação de equipes e à articulação com diferentes unidades da Universidade, além do acompanhamento de contratos, recursos e demandas institucionais.

Essa trajetória permitiu ampliar progressivamente minha atuação, inicialmente concentrada no desenvolvimento de sistemas e, posteriormente, também vinculada à gestão, à governança e a outras responsabilidades necessárias ao funcionamento institucional.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

2.1 Desenvolvimento de sistemas, inovação e melhoria de processos

Desde meu ingresso na FURG, tenho participado da atualização e da evolução de sistemas utilizados em processos acadêmicos e administrativos. Nos primeiros anos, parte significativa desse trabalho esteve voltada à reorganização de aplicações que funcionavam de maneira fragmentada, especialmente nas áreas de patrimônio, materiais, compras e férias.

A modernização dessas soluções exigiu compreender as rotinas das unidades atendidas, identificar as dificuldades enfrentadas pelos usuários e compatibilizar requisitos administrativos e tecnológicos. A integração de funcionalidades e informações buscou reduzir a fragmentação das aplicações e tornar os sistemas mais adequados ao cotidiano institucional.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se o Sistema Móvel de Patrimônio (SIMPA), criado para apoiar a conferência



MEMORIAL RSC-PCCTAE

de bens patrimoniais. A utilização de dispositivos móveis tornou mais prático o registro das informações durante as conferências, aproximando a solução tecnológica do local em que a atividade é realizada.

Também contribuí para a adoção, em 26 de outubro de 2021, de reuniões diárias curtas na Coordenação de Sistemas. As reuniões passaram a oferecer um espaço regular para o acompanhamento das atividades, o alinhamento de prioridades e a identificação de impedimentos. Posteriormente, a prática também foi adotada pela Coordenação de Serviços de Rede e pela Divisão de Atendimento e Suporte, ampliando sua utilização no CGTI.

Outra experiência relevante ocorreu durante a pandemia de COVID-19. Entre 8 de maio e 4 de agosto de 2020, participei do desenvolvimento e da implantação do Sistema de Solicitação de Matrículas Online, concebido em um contexto no qual as restrições às atividades presenciais exigiram a rápida adaptação de procedimentos essenciais da Universidade. O sistema permitiu o envio, o recebimento e o tratamento on-line da documentação exigida dos candidatos, substituindo etapas que anteriormente dependiam do atendimento presencial. Sua implantação contribuiu para a continuidade dos processos de matrícula durante a emergência sanitária.

A atividade exigiu a compreensão do fluxo administrativo das matrículas, o diálogo com as unidades envolvidas e a tradução das necessidades identificadas em uma solução que pudesse ser disponibilizada em curto prazo. Essa experiência demonstrou a importância da tecnologia da informação para a continuidade dos serviços públicos em situações excepcionais.

Em conjunto, essas iniciativas representam uma atuação direcionada não apenas à manutenção dos serviços existentes, mas também à identificação de necessidades concretas, à proposição de soluções e ao aperfeiçoamento dos processos de trabalho.

2.2 Gestão e governança institucional

O exercício das funções de Coordenador de Sistemas da Informação e de Diretor do CGTI ampliou minha atuação para além das atividades predominantemente técnicas. Passei a participar de forma mais direta do planejamento, da organização das demandas, da definição de prioridades e da articulação entre equipes técnicas, unidades administrativas e gestores da Universidade.

Essas funções também envolveram o acompanhamento de contratos, recursos e serviços necessários ao funcionamento do CGTI. A tomada de decisões exigiu considerar, de maneira conjunta, as necessidades institucionais, as condições técnicas, os prazos, os recursos disponíveis e os impactos das decisões sobre as unidades e os usuários dos serviços. A experiência de gestão proporcionou uma visão mais ampla da Universidade e da interdependência entre seus processos. Também contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, à comunicação, ao planejamento, à negociação e à responsabilidade pelas decisões institucionais.

Minha trajetória compreende, ainda, a participação em comitês, comissões e grupos de trabalho formalmente constituídos para tratar de temas como dados abertos, proteção de dados pessoais, segurança da informação e planejamento de tecnologia da informação e comunicação.

Nessas instâncias, participei de discussões envolvendo diretrizes, riscos, prioridades e responsabilidades institucionais. Essa atuação exigiu relacionar o conhecimento técnico às normas e aos procedimentos administrativos, colaborando na análise de questões e na elaboração de propostas, documentos, orientações e encaminhamentos coletivos.

A participação nesses espaços ampliou minha compreensão sobre governança e sobre o papel estratégico da tecnologia da informação na Universidade. Também favoreceu o diálogo com profissionais de diferentes áreas e o contato com decisões cujos efeitos alcançam diversos setores da comunidade universitária.

2.3 Contratações, aquisições e fiscalização

Minha atuação institucional também incluiu a participação em processos de contratação e aquisição de bens e serviços, bem como em atividades de fiscalização relacionadas ao funcionamento dos serviços de tecnologia da informação.

Nesses processos, contribuí para a identificação das necessidades institucionais, a análise de requisitos técnicos e o acompanhamento das condições estabelecidas para as contratações e aquisições. Essas atividades demandaram



MEMORIAL RSC-PCCTAE

atenção aos procedimentos administrativos, análise documental e registro adequado das decisões e ocorrências. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre o planejamento e a aplicação dos recursos públicos, assim como sobre as responsabilidades envolvidas na contratação, no recebimento e no acompanhamento de bens e serviços destinados à área de tecnologia da informação. Também contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento das contratações, ao controle documental e à verificação do cumprimento das condições estabelecidas.

2.4 Fiscalização de concursos e certificação do ENEM

Minha atuação nessa área concentrou-se na fiscalização de concursos realizados pela FURG e na atividade de certificador das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Nos concursos promovidos pela Universidade, atuei na fiscalização da aplicação das provas, seguindo as orientações institucionais e contribuindo para o cumprimento dos procedimentos previstos. Essa atividade exigiu atenção, imparcialidade, responsabilidade e observância das normas estabelecidas.

Como certificador do ENEM, acompanhei a aplicação das provas e verifiquei o cumprimento dos procedimentos definidos para sua realização, registrando as informações pertinentes. A atividade exigiu sigilo, atenção aos protocolos e responsabilidade diante da abrangência e da relevância pública do exame.

Essas experiências ampliaram minha participação em atividades institucionais para além das atribuições habituais do setor de Sistemas, reforçando a importância da observância de procedimentos e da atuação responsável em processos que exigem regularidade e confiabilidade.

2.5 Formação continuada e desenvolvimento profissional

Ao longo da carreira, participei de cursos e de outras ações de capacitação voltadas ao aperfeiçoamento de conhecimentos técnicos, administrativos e gerenciais. A formação continuada acompanhou a ampliação das minhas responsabilidades, desde o desenvolvimento e a manutenção de sistemas até a atuação em gestão e governança. Os conhecimentos adquiridos foram aplicados no exercício das atividades profissionais, contribuindo para a atualização tecnológica, o aperfeiçoamento das soluções institucionais e o desempenho das funções de coordenação e direção. As capacitações possibilitaram, ainda, acompanhar mudanças nas tecnologias, nas práticas de trabalho e nas exigências administrativas relacionadas à atuação no serviço público.

Mais do que um conjunto de certificados, essas ações representam um processo contínuo de desenvolvimento profissional, orientado pelas necessidades do trabalho e pelas responsabilidades assumidas ao longo da trajetória.

3. Saberes e competências desenvolvidos

As experiências apresentadas permitiram consolidar conhecimentos em análise, desenvolvimento, manutenção e integração de sistemas, além de ampliar minha capacidade de avaliar tecnologias e aplicá-las às necessidades da Universidade. A modernização das soluções existentes e o desenvolvimento do SIMPA contribuíram para aprimorar a capacidade de compreender problemas administrativos e transformá-los em soluções tecnológicas adequadas às rotinas de trabalho.

A atuação em sistemas institucionais também proporcionou maior conhecimento sobre processos relacionados a patrimônio, materiais, compras, férias, matrículas e outras atividades acadêmicas e administrativas. Esse contato favoreceu uma compreensão integrada da relação entre normas, procedimentos, necessidades dos usuários, qualidade da informação e continuidade dos serviços.

A experiência adquirida durante o desenvolvimento do Sistema de Solicitação de Matrículas Online reforçou a capacidade de atuar diante de demandas urgentes, compreender rapidamente novos fluxos de trabalho e colaborar com diferentes unidades na construção de uma solução compatível com as circunstâncias daquele período.

O exercício das funções de gestão e a participação em atividades de governança, contratação e fiscalização contribuíram para o desenvolvimento de competências de planejamento, liderança, comunicação, negociação, priorização e análise de riscos. Também aprofundaram meus conhecimentos sobre proteção de dados pessoais, segurança da informação,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

acompanhamento contratual e responsabilidades administrativas.

Por sua vez, a fiscalização de concursos da FURG e a atuação como certificador do ENEM reforçaram competências relacionadas à observância de procedimentos, ao sigilo, à imparcialidade e à execução responsável das atribuições recebidas.

Esses conhecimentos e competências foram desenvolvidos de forma articulada e aplicados em diferentes situações do cotidiano profissional, acompanhando a progressiva ampliação das responsabilidades assumidas na Universidade.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

As experiências descritas evidenciam uma atuação que ultrapassou a execução de atividades técnicas. A modernização e a integração de sistemas envolveram o estudo dos processos atendidos, o diálogo com as unidades responsáveis e a busca por soluções mais adequadas às necessidades institucionais.

O desenvolvimento do SIMPA incorporou recursos móveis à conferência patrimonial, aproximando o registro das informações do local de realização da atividade. A adoção das reuniões diárias estabeleceu uma rotina de comunicação e acompanhamento das atividades da equipe. Sua utilização posterior por outros setores do CGTI indica que a prática se mostrou aplicável a diferentes contextos de trabalho.

Durante a pandemia, o Sistema de Solicitação de Matrículas Online permitiu substituir etapas presenciais por procedimentos digitais em um período de restrições sanitárias. A solução contribuiu para a continuidade dos processos de matrícula e demonstrou a capacidade de responder, em curto prazo, a uma necessidade institucional urgente.

As funções de Coordenador de Sistemas da Informação e de Diretor do CGTI representaram uma ampliação significativa de responsabilidades. Além do conhecimento técnico, essas funções exigiram visão institucional, coordenação de pessoas, definição de prioridades, acompanhamento de contratos e recursos e participação em decisões que afetavam diferentes serviços e unidades da Universidade.

A participação em comitês, comissões e grupos de trabalho também ampliou o alcance da atuação profissional, permitindo contribuir para temas institucionais como dados abertos, proteção de dados pessoais, segurança da informação e planejamento de tecnologia da informação.

Essas experiências produziram resultados em diferentes dimensões: aprimoramento de sistemas e processos, continuidade de serviços em situação emergencial, melhoria da organização do trabalho e participação mais ampla na gestão e na governança institucional.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

A trajetória construída desde 2014 demonstra continuidade profissional e progressiva ampliação das responsabilidades assumidas. As experiências apresentadas abrangem desenvolvimento e integração de sistemas, inovação e melhoria de processos, atuação em situação emergencial, formação continuada, participação em instâncias institucionais, contratações, fiscalização e exercício de funções de gestão.

Os conhecimentos mobilizados nessas atividades foram desenvolvidos e aplicados no próprio ambiente de trabalho, em resposta a necessidades concretas da Universidade. Ao domínio técnico somaram-se a compreensão dos processos administrativos, a capacidade de dialogar com diferentes áreas, a experiência de coordenação e a participação em ações de governança.

A diversidade das atividades desenvolvidas não representa experiências isoladas, mas um percurso profissional no qual conhecimentos técnicos, administrativos e gerenciais foram sendo incorporados e articulados. Essa evolução permitiu assumir responsabilidades de maior abrangência e contribuir para processos que ultrapassam o desenvolvimento de sistemas, alcançando o planejamento, a gestão e a governança institucional.

Esse conjunto de saberes, competências, responsabilidades e resultados sustenta o pedido de reconhecimento no nível RSC-PCCTAE VI, por demonstrar uma atuação profissional contínua, diversificada e aplicada ao aperfeiçoamento dos serviços e processos da Universidade.

6. Síntese



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Desde meu ingresso na FURG, em 2014, construí uma trajetória voltada ao uso da tecnologia da informação para apoiar e aperfeiçoar as atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Nesse período, participei da modernização e da integração de sistemas, do desenvolvimento do SIMPA, da implantação do Sistema de Solicitação de Matrículas Online durante a pandemia e da adoção de práticas destinadas ao acompanhamento das atividades das equipes.

Essa trajetória foi ampliada pela formação continuada, pela participação em comitês, comissões e grupos de trabalho, pela atuação em contratações e fiscalização, pela fiscalização de concursos da FURG, pela atividade de certificador do ENEM e pelo exercício das funções de Coordenador de Sistemas da Informação e de Diretor do CGTI.

O conjunto dessas experiências demonstra o desenvolvimento e a aplicação de competências técnicas, administrativas e gerenciais em benefício da Universidade. A progressiva ampliação das responsabilidades e a contribuição para diferentes processos institucionais constituem, assim, o fundamento do pedido de reconhecimento de saberes e competências no nível RSC-PCCTAE VI.